



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Cooperativismo e serviços impulsionam regiões do RS

Logística e baixa industrialização limitam a retenção de renda

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Em algumas regiões do Estado, cooperativas e agroindústrias passaram a exercer papel importante no processo de retenção de renda e na diversificação econômica ligada ao agronegócio. Para o presidente da Cotrijal, Nei César Manica, parte do avanço observado em regiões agrícolas gaúchas está ligada à combinação entre cooperativismo, assistência técnica, inovação e ampliação de serviços associados ao agronegócio.

“A Cotrijal está inserida nessa região há 68 anos. Houve um desenvolvimento muito grande a partir da inovação, da tecnologia e da assistência técnica”, afirma.

Segundo ele, a própria consolidação de Não-Me-Toque como referência nacional em agricultura de precisão está ligada ao ambiente criado ao longo das últimas décadas pelo cooperativismo e pela incorporação de tecnologia no campo.

Manica também destaca os efeitos indiretos da Expodireto Cotrijal sobre a economia regional.

“A feira oportunizou desenvolvimento em tecnologia, máquinas, equipamentos e produção animal e vegetal. Isso trouxe reflexos importantes para hotelaria, comércio, infraestrutura e indústrias da região”, diz.

Além da comercialização de grãos, a cooperativa atua em áreas como produção de sementes, fábricas de ração, supermercados, lojas, armazenagem e assistência técnica.

Para o dirigente, essa estrutura contribui para ampliar a circulação regional de renda e fortale-



EVANDRO OLIVEIRA/ARQUIVO/JC

Expodireto multiplica a economia de diversos setores de Não-Me-Toque

cer cadeias econômicas ligadas ao agronegócio. Mais recentemente, a Cotrijal passou a investir também em industrialização. Em parceria com Cotripal e Cotrisal, a cooperativa integra a Soli3, indústria de biodiesel, óleo e farelo de soja em implantação em Cruz Alta.

Segundo especialistas, municípios que conseguem avançar em processamento, tecnologia e serviços ligados ao agro tendem a construir economias menos vulneráveis às oscilações climáticas e às perdas típicas de atividades exclusivamente primárias.

Datagro apresenta projeto de indicador do boi gordo para o Rio Grande do Sul

A Datagro apresentou ontem, na sede da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), o projeto de criação de um indicador próprio do boi gordo para o mercado gaúcho. A iniciativa foi detalhada durante a etapa estadual do circuito Indicador do Boi Datagro na Estrada 2026, que reuniu produtores, frigoríficos, representantes do mercado financeiro e lideranças do setor.

Especializada em agronegócio, a empresa atua há mais de 40 anos no mercado e ingressou na área de pecuária há cerca de sete anos. Em 2019, lançou o Indicador do Boi Datagro, ferramenta construída a partir da coleta auditada de informações de pecuaristas e frigoríficos.

Segundo a empresa, o indicador cobre mais de 60% do abate nacional, reúne dados de milhares de produtores e plantas frigoríficas em mais de mil municípios e conta com quase 15 mil pecuaristas cadastrados e 23 grupos frigoríficos parceiros. Atualmente, opera em nove estados: São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Pará, Rondônia e Bahia.

A relevância da ferramenta aumentou em 2025, quando passou a ser utilizada pela B3 como referência para a liquidação dos contratos futuros de boi gordo negociados na bolsa brasileira.

A entrada do Estado no roteiro da Datagro foi saudada pelo presidente da Farsul, Domingos Velho Lopes. Segundo ele, a

criação de um indicador no Rio Grande do Sul contribuirá para ampliar a base de informações disponível aos pecuaristas gaúchos e integrar o Estado a uma leitura mais ampla do mercado nacional. Incentivador da iniciativa, Wilson Brochmann, diretor do Programa Carne Angus Certificada da Associação Brasileira de Angus e Ultrablack, ressaltou que o Rio Grande do Sul, como um dos principais produtores de carne bovina, precisava estar inserido na ação. E reforçou a importância do abastecimento diário da plataforma pelos frigoríficos para dar consistência às informações.

O head de Pecuária e analista de commodities da Datagro, João Otávio de Assis Figueiredo, disse que a empresa está finalizan-

do a coleta e validação de dados junto a frigoríficos e produtores gaúchos para viabilizar a criação do indicador estadual. “Estamos engajando os pecuaristas e as indústrias para importar mais dados e a gente ter um indicador aqui para o Estado com mais força”, afirmou.

A expectativa da consultoria é apresentar informações mais detalhadas sobre a metodologia nos próximos meses e colocar a ferramenta em operação ainda neste ano, com lançamento durante a Expointer. De acordo com Figueiredo, o Rio Grande do Sul apresenta particularidades que justificam a criação de um indicador específico. Entre eles, aponta a forte tradição pecuária, a presença de cerca de 200 frigorifi-

cos, o elevado consumo interno de carne bovina e características próprias de comercialização.

“O Rio Grande do Sul tem bastante especificidades. Estamos entendendo como esse mercado funciona para construir um indicador que represente adequadamente a realidade local”, disse. Entre os parceiros envolvidos na iniciativa estão a Associação Brasileira de Angus, o Programa Carne Angus Certificada e frigoríficos como Minerva, Silva e Frigosul.

O executivo destacou ainda que a proposta não é substituir indicadores já utilizados pelo mercado gaúcho, como os levantamentos do NESPro/Ufrgs. “Não são concorrentes, são concomitantes. Um vai apoiar o outro”, afirmou.

O Agro se move com conhecimento, qualificação e cuidado.



O Senar promove conhecimento, formação e capacitação prática para fortalecer o Agro em todo o estado, por meio de cursos, Assistência Técnica e Gerencial e ações de Promoção Social.



Escaneie o QR Code e conheça a nossa nova campanha.



SENAR

SISTEMA FARSUL
FARSUL | SENAR | CASA RURAL

Conhecimento que movimenta o Agro.

senar-rs.com.br | @senar_rs | senarRS | senar_rs